

A causalidade sob a óptica cognitivista: Um estudo acerca dos conectores causais sintáticos do alemão

DAVID EDSON FARAH (USP)

Ao longo das últimas décadas, diversas abordagens teóricas tratam das relações que foram desenvolvidas na busca pela descrição acurada dos níveis de interpretação relacional dos conectores oracionais, normalmente tratada por meio de uma dicotomia entre os níveis “semântico” e “pragmático”. Tem-se, portanto, por objetivo explorar uma nova proposta de análise que toma por base o paradigma cognitivo-funcionalista da Europa Continental que, alicerçado na Gramática Cognitiva, de Langacker, procura compreender a causalidade como operação cognitiva de manipulação conceitual. Para tanto, analisa a causalidade à luz das chamadas “construal operations”, com ênfase nos mecanismos de “perspectiva/subjetividade”, a fim de desenvolver uma abordagem cognitivista da causalidade que leve em consideração a experiência humana referente aos fenômenos causais e estabeleça vínculos entre as diferentes construções introduzidas por conectores oracionais causais, a partir das quais se desenvolve o presente estudo acerca dos tradicionalmente chamados “conectores oracionais sintáticos causais”, da língua alemã (da, denn e weil). Tendo como corpus textos jornalísticos alemães publicados ao longo do ano de 2012, o estudo utiliza-se testes de paráfrase como meio de investigação sobre quais domínios conceituais (experencial, epistêmico e comunicativo) estão envolvidos na relação causal, além de determinar quais arranjos de perspectiva/subjetividade estão presentes no processo. Ainda em fase de desenvolvimento, as análises apontam na direção de um uso especializado de cada conector que, por sua vez, pode ser estendido para outros domínios conceituais.